

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



PARA DAR UM FIM AO JUÍZO: CARTOGRAFIA DA PROBLEMÁTICA ÉTICA NA FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA EM PINHALZINHO SC

Pesquisador(es): URNAU, Taís Eduarda Klauck; NIQUETTI, Ricardo.

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc),
Curso de Psicologia

Área: Ciências da vida e da saúde.

Introdução: À medida que o psicólogo saiu da clausura dos consultórios e gabinetes e passou a circular socialmente, nos diversos espaços de trabalho, nos novos territórios na educação, na saúde, na indústria, nas novas tecnologias e também na área ética, a complexidade do seu trabalho aumentou e com isso surgiram novas exigências de atuação. Então, as práticas precisaram ser pensadas, teorizadas, pois não eram campos pesquisados nem de interesse dos psicólogos. Ao adentrar nestes espaços cotidianos, surgiram conseqüentemente tensões no espaço de trabalho, dúvidas, inseguranças, ou seja, a configuração atual em que vivemos não possui linearidade nem regras duradouras e talvez esteja nos dizendo para começarmos de qualquer lugar, a partir da afecção que chegar até nós e que nos possibilite vibrar com o que nos afeta. Diante de todas as pulsações e conflitos que nos atingem, como nos preparamos para nos posicionarmos sobre o mundo? Está e outras perguntas, justificam estudarmos os dilemas éticos na formação em psicologia. **Objetivo:** O objetivo principal foi cartografar quais as principais implicações das problemáticas éticas articuladas na formação em Psicologia numa universidade em em Pinhalzinho SC, além de compreender os núcleos de referência em que se apoiam os discursos dos estudantes de Psicologia, no que tange a noção de ética. **Método:** O estudo tem caráter descritivo com abordagem quali-quantitativa, realizado em uma universidade do Oeste de Santa Catarina, a coleta dos dados se deu por meio de questionário semi-estruturado com acadêmicos de psicologia, seguindo os procedimentos de aceite e termos protocolares, com perguntas abertas e fechadas, disponibilizado de forma online

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



através do Google Forms a todos os acadêmicos do campus, para a análise dos dados, também foi utilizada a plataforma Google Forms, sendo os resultados apresentados em relação a quantidade e tipo de respostas de cada indivíduo, sendo que para as questões abertas utilizou-se como parâmetro o método análise de conteúdo de Bardin. **Resultados:** . A amostra foi constituída por 24 universitários, com idade média de 18,7 anos, maioria do sexo feminino (81,6 %). Entre os principais resultados cada destacar que os entrevistados, 44,2%, relatam que antes de começar o curso de psicologia associavam a ética a coisa certa a fazer e 31,2% associavam a ética a palavra moral, esta realidade universitária se intensifica ainda mais quando perguntado sobre a associação da ética depois de formado, em que 78,9% dos entrevistados associam ética a leis e ao sigilo. Em relação a falta de ética os acadêmicos 81,8 % relatam que ela esta associada aos preconceitos o e 10,6% a falta de caráter pou não respeitar a própria profissão. Sobre como percebem a relação entre ética e atuação em psicologia, 37.3% relacionam a um bom atendimento ao paciente, 13,3% acreditam que elas se encontram em conflito e 57,8% que estão próximas. Outro dado muito significativo diz respeito a importância de pensar sobre o conceito de ética, na formação em psicologia, em que 80,% relataram ser muito relevante e apenas 20,0% ser relevante, além disso mencionam que foi a universidade que mais contribui para o pensamento em torno da ética, 42,6%, seguido dos amigos com 15,6% e igreja com 9,2%. Quando questionados sobre o que entendem por ética a maioria 71,1% associam a uma ação justa, sigilo e respeito ao cliente e 22,3% associam a legalidade **Conclusão:** conforme o exposto compreende-se que os núcleos de referência em que se apoiam os discursos dos estudantes de psicologia de uma universidade no oeste de Santa Catarina, no que tange a noção de ética é bem coeso, porém com algum aprimoramento ao longo do curso, isso se torna evidente a partir dos dados relacionados a profissão, em especial o sigilo e a preocupação com o paciente. Além disso, é desejável a discussão ética desde o início da formação acadêmica, dado que possuem um déficit sobre o assunto, a fim de que os estudantes possam construir, num processo reflexivo e dialético, uma postura ética consciente de si e do mundo, e desenvolvam competência frente aos conflitos éticos que possam surgir no

II CIRCUITO REGIONAL

DE PESQUISA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Megatendências, Perspectivas e Desafios na Formação Profissional

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



cotidiano. Podemos destacar também que a formação ética dos estudantes tem a possibilidade de permitir, a partir de uma construção dialógica e argumentativa, a consolidação de atitudes que respeitem os princípios mínimos da convivência humana e a ampliação de uma visão mais complexa e crítica do mundo para melhor lidar com as questões e escolhas que surgem ao longo da vida, ou seja, defende-se que conceitos tais como autonomia pessoal, responsabilidade, solidariedade social, respeito à diferença, dignidade da vida humana, democracia e cidadania representam um norte que deve alicerçar um horizonte ético plausível e estar presente no exercício profissional do psicólogo.

Palavras-chave: Ética; Universitários; Ensino Psicologia..

E-mail: taisurnau44@gmail.com

